



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Secretaria Nacional de Economia Solidária

Ofício nº. 342/2010 - SENAES/MTE

Brasília, 14 de junho de 2010.

Ao Senhor
Jorge Alfredo Streit
Presidente da Fundação Banco do Brasil
Brasília/DF

Assunto: Encaminha Nota Técnica com aprovação do novo Plano de Trabalho para o
Convênio MTE/SENAES nº 003/2007 - FBB

Prezado Sr,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos informar-lhe que a proposta de novo Plano de Trabalho para o Convênio MTE/SENAES nº 003/2007 – FBB, enviado através do Ofício PRESI 2010/00936 – FBB, foi aprovado por esta Secretaria Nacional de Economia Solidária.

Encaminhamos, anexo, uma via assinada do Plano de Trabalho e cópia da Nota Técnica SENAES nº 069/2010, que substanciou a aprovação do Plano.

Sendo o que tínhamos para o momento,

Despedimo-nos com votos sinceros de estima e apreço,

PAUL ISRAEL SINGER
Secretário Nacional de Economia Solidária



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES

NOTA TÉCNICA SENAES nº 069/2010

Senhor Secretário Paul Singer,

Trata a presente da proposta de Ajuste no Plano de Trabalho do Projeto para o Desenvolvimento de Ações Voltadas para Estruturação de Unidades de Coleta de Triagem, Processamento e Comercialização de Materiais Recicláveis, desenvolvido no âmbito do Convênio MTE/SENAES nº 003/2007 – FBB, realizado em parceria com a Fundação Banco do Brasil.

Quanto à análise do novo Plano de Trabalho enviado, temos a informar:

Projeto para o Desenvolvimento de Ações Voltadas para Estruturação de Unidades de Coleta de Triagem, Processamento e Comercialização de Materiais Recicláveis. Convênio MTE/SENAES nº 003/2007 – FBB.	
Justificativa	<p>A nova proposta de Plano de Trabalho apresentada pela Fundação Banco do Brasil foi motivada pela Nota Técnica nº 078/2010/SENAES/MTE, que realizou uma re-análise do Plano de Trabalho vigente do Convênio em tela. O estudo realizado no Plano de Trabalho teve início quando a SENAES e a FBB realizaram as tratativas para a inclusão do referido Convênio do Portal de Convênios do Governo Federal – SICONV. Nesse processo, identificou-se a necessidade de aprofundamento sobre os aspectos legais que envolvem o item referente à disponibilização de cestas básicas para os catadores/as participantes das atividades formativas previstas no âmbito do Projeto. Após verificar as dificuldades existentes na legislação para a efetivação desta despesa no âmbito dos parâmetros definidos no Convênio MTE/SENAES nº 003/2007 – FBB, em que pese o reconhecimento da necessidade técnica para o insumo no âmbito da ação, a análise concluiu com a sugestão de que a despesa com cestas básicas fosse retirada das ações previstas no Projeto, bem como recomendou que os recursos previstos para essa despesa fossem realocados para outros itens/metabol estabelecidas na parceria e em conformidade com o objeto pactuado.</p> <p>Uma vez acatada pela SENAES as orientações contidas na Nota Técnica nº 078/2010/SENAES/MTE, tal orientação foi encaminhada pela SENAES ao Presidente da FBB, Sr. Jorge Streit, que prontamente enviou para esta Secretaria o novo Plano de Trabalho acolhendo os ajustes solicitados, e que passa a ser alvo de nossas considerações a seguir.</p>
Sobre o Novo Plano de Trabalho	<p>Cumprе mencionar, inicialmente, que o novo Plano de Trabalho apresentado pela FBB mantém inalterados os parâmetros anteriormente estabelecidos para a ação, nomeadamente no que se refere ao Objeto pactuado e seus objetivos gerais, o escopo da ação e o montante total dos recursos alocados. Neste sentido, o objeto geral da ação permanece sendo, nesta fase, a realização de cursos de formação para 10.600 (dez mil e seiscentos catadores de materiais recicláveis), e disponibilização de assessoria técnica para o fortalecimento das organizações produtivas</p>



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES

	<p>dos catadores.</p> <p>Nesta medida, o ajuste realizado no Plano de Trabalho conforma-se às orientações emanadas da Nota Técnica nº 078/2010/SENAES/MTE, especificamente à solicitação de substituição dos recursos alocados em cestas básicas por outras despesas de bens ou serviços vinculadas às metas já estabelecidas e aprovadas no âmbito da parceria.</p> <p>No intuito de adequar o Plano de Trabalho à solicitação emanada dessa Secretaria Nacional de Economia Solidária, a instituição executora Fundação Banco do Brasil realocou R\$ 2.968.000,00 (dois milhões, novecentos e sessenta e oito mil reais) da Meta nº 1.3, que compreendia a aquisição de equipamentos de proteção individual e cestas básicas para os beneficiários da ação (mantendo apenas nessa meta os recursos alocados para os EPI's), transferindo esse montante para a Meta nº 1.2 cujo foco é precisamente a garantia de assessoria técnica aos empreendimentos econômicos solidários cujos participantes realizam as ações de formação social e profissional previstas na ação.</p> <p>Assim o fazendo, a Meta nº 1.2 passou a assumir o montante de R\$ 6.080.690,00 (seis milhões, oitenta mil, seiscentos e noventa reais), sendo os valores remanejados vinculados à uma nova fase da Meta que visa a elaboração de uma Plano de Atuação em Rede para cada Unidade da Federação ou Projeto Apoiado. Fortalece-se, dessa maneira, uma Meta fundamental para a melhor estruturação econômica das organizações produtivas do segmento dos Catadores, na medida em que vai projetar uma perspectiva de articulação em redes de cooperação para além de cada unidade produtiva particular. A luz do que vem sendo construído em termos de política pública de economia solidária, tal fortalecimento da meta referente à assessoria técnica e sua tradução em ações de construção de redes de cooperação (centrais Comercialização, cooperativas de segundo grau, etc.) estão em conformidade com as diretrizes emanadas da Secretaria Nacional de Economia Solidária, uma vez estabelecida a compreensão de que, dentre as alternativas para garantir viabilidade econômica e sustentabilidade aos empreendimentos econômicos solidários, encontra-se a ultrapassagem da área de atuação de cada empreendimento individualizado através da sua articulação em redes e o fortalecimento das cadeias produtivas.</p> <p>Cumprе mencionar, finalmente, que tal procedimento encontra-se respaldado pelo documento Normas Operacionais que regem a execução do Convênio MTE/SENAES nº 03/2007 – FBB (Fundação Banco do Brasil), posicionado às fls 279 a 293 do Processo nº.47975.001656/2007 – FBB.</p>
Recomendação	<p>Levando-se em consideração o que anteriormente apresentamos como subsídios para a análise do novo Plano de Trabalho apresentado pela Fundação Banco do Brasil para a execução do Convênio MTE/SENAES nº 003/2007 – FBB, cumpre posicionar-mos pela aprovação do novo Plano de Trabalho, uma vez que o mesmo busca adequar os termos da parceria em andamento às recomendações emanadas dessa Secretaria Nacional de Economia Solidária. Além disso, pode-se esperar como resultado efetivo do Plano de Trabalho apresentado no âmbito da parceria, o fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários dos catadores de materiais recicláveis e seu empoderamento enquanto</p>



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES

ator social e nova categoria profissional da sociedade contemporânea.
Recomendamos, em suma, a aprovação por esta Secretaria Nacional de Economia Solidária no Plano de Trabalho apresentado pela Fundação Banco do Brasil, bem como o normal prosseguimento desta parceria com a Fundação Banco do Brasil.
Remetemos, no entanto, tais recomendações à consideração superior.

Brasília, 09 de junho de 2008.

Mauricio Sardá de Faria.
Coordenador Geral de Promoção e Divulgação – SENAES/MTE

De Acordo,

Roberto Marinho Alves da Silva
Diretor do Departamento de Estudos e Divulgação – SENAES/MTE

De Acordo, encaminhe-se ao interessado,

Fábio José Bechara Sanches
Secretário Nacional de Economia Solidária Adjunto



Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO – 2007/2010 - 1/6

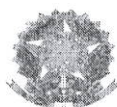
1- DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente Fundação Banco do Brasil				C.N.P.J 01.641.000/0001-33	
Endereço SCN QUADRA 01 BLOCO A EDIFÍCIO NUMBER ONE					
Cidade Brasília	U.F. DF	C.E.P. 70.711-900	DDD/Telefone 3310 - 1912	FAX 3310-1958	E.A Privada
Banco 001	Agência 3382-0	Conta 405.319-2	Praça de Pagamento Brasília (DF)		
Nome do Responsável JORGE ALFREDO STREIT				C.P.F. 113.719.192-91	
C.I./Órgão Expedidor 138.049/SSP RO		Cargo Presidente	Função	Matrícula	
Endereço SCN Q1 Bl. A Ed. Number One - 10º Andar				CEP 70.711 - 900	

2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
Projeto para o Desenvolvimento de ações voltadas para estruturação de Unidades de Coleta de Triagem, Processamento e Comercialização Materiais Recicláveis.	Início: Dezembro – 2007	Término: Dezembro - 2010
Identificação do Objeto		
<p>O estabelecimento de parcerias para apoiar projetos voltados à geração de postos de trabalho e à elevação da renda dos catadores de materiais recicláveis, que estejam organizados em empreendimentos coletivos de economia solidária, ou que tenham disposição para tanto, com prioridade para a formação e fortalecimento de redes de comercialização e para o processamento, logística, transformação dos materiais coletados, bem como para a implantação de unidades básicas de triagem, com vistas a promover o desenvolvimento local e combater a exclusão e as desigualdades sociais no Brasil.</p>		
Justificativa da Proposição		
<p>O contingente de pessoas inseridas em atividades informais, dentre as quais a de catação de materiais recicláveis, representa expressivo percentual das atividades econômicas, principalmente nos centros urbanos.</p> <p>No que tange ao contingente total de catadores, existem números desconhecidos que vão de 300.000 a 1.000.000 de catadores. O certo é que é uma atividade em crescimento, pois essa atividade permite uma liquidez diária, tornando-se uma importante estratégia de sobrevivência para recém desempregados, migrantes, população de rua e outros segmentos do universo da pobreza.</p> <p>Porém, se determinadas características facilitam o ingresso de um contingente populacional de informais cada vez mais expressivos, esta população se encontra desorganizada, trabalhando em péssimas condições de trabalho, vivendo assim, em situação de pobreza crítica. Ao se encontrarem desprovidos de capital, instrumentos de trabalho, capacitação e organização social e econômica, os catadores ficam submetidos a uma lógica perversa de exploração por parte de intermediários de materiais recicláveis.</p> <p>Assim os catadores encontram-se desprovidos de qualquer tipo de equipamento de segurança individual, não possuem capacitação, nem seguem noções básicas de higiene, estando expostos a doenças infecto-contagiosas. Além disso, por trabalharem, em sua maior parte, individualmente, de modo informal, não têm acesso a equipamentos e tecnologia que possam gerar escala na produção, vendendo os materiais coletados a preços irrisórios junto a intermediários.</p>		

Handwritten signature and initials



Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO – 2007/2010 - 2/6

A cadeia da reciclagem, na sua etapa da coleta de materiais recicláveis, encontra-se baseada na apropriação de um excedente econômico, assentada na exploração do trabalho infantil, trabalho degradante, sendo que em algumas situações existem indícios de trabalho escravo, através da servidão por dívida junto ao intermediário de material reciclável.

Nesse sentido cabe destacar que os obstáculos dos catadores se caracterizam, em essência:

- a) contingente de catadores em lixão e rua em condições indignas de trabalho e com sérios problemas de saúde;
- b) falta de organização econômica da maioria dos catadores, trabalhando de forma individual;
- c) cadeia da reciclagem estruturada a partir de uma rede de intermediários de recicláveis baseada em exploração do trabalho infantil e em diversas situações degradantes;
- d) precárias condições de funcionamento das cooperativas/associações existentes, com falta de infraestrutura e equipamentos básicos, provocando dificuldades em estocar a matéria-prima e diminuição do valor de venda;
- e) falta de capacitação técnica em áreas como gestão, logística e captação de resíduos recicláveis;
- f) falta de assistência técnica que possibilite apoiar as atividades gerenciais e de comercialização;
- g) inexistência de uma comercialização centralizada, o que gera dificuldade de trabalhar em escala e superar os intermediários.

A Fundação Banco do Brasil, criada em 1985, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Brasília, Distrito Federal, que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. Atua de forma universalizada, em todo o território nacional, por intermédio da rede de distribuição do Banco do Brasil, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, geradoras de transformações sociais, em parceria com outras instituições – governamentais e não governamentais –, tendo como missão contribuir para o desenvolvimento social do País e o princípio básico de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade brasileira, sem distinção.

A presente proposta de parceria, instituída no âmbito do Programa Trabalho e Cidadania, de iniciativa da Fundação Banco do Brasil, tem por objetivo apoiar, de forma eficiente, ações que propiciarão a geração de renda e ampliação de postos de trabalho através da estruturação de unidades de transformação e processamento de materiais recicláveis, unidades básicas de triagem, formação de redes e centrais de comercialização, integrando os catadores de materiais recicláveis em ações de capacitação, articulação, associativismo, auto-gestão, pesquisa, fortalecendo assim suas condições de autonomia e sustentabilidade.

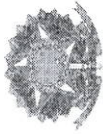
Para alcançar tais objetivos, conforme metas consignadas no Plano de Trabalho serão efetuadas, consoante à natureza do empreendimento a realizar e de acordo com as diretrizes do Projeto Básico, as atividades de recebimento, análise, acompanhamento e avaliação de projetos que tenham como foco a geração de trabalho e renda do segmento social dos catadores de materiais recicláveis.

Brasília (DF), 09 de junho de 2010.



JORGE ALFREDO STREIT





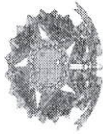
Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO – 2007/2010 - 3/6

3 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (OUTRAS DESPESAS CORRENTES)

1. META	2. ETAPA / FASE	3. ESPECIFICAÇÃO	4. INDICADOR FÍSICO		7. DURAÇÃO		10. VALOR (R\$)	
			5. UNID.	6. QUANT	8. INÍCIO	9. TÉRMINO	11. UNIT. (*)	12. TOTAL
1.1 – Assegurar capacitação técnica e gerencial a 10.600 (dez mil e seiscentos) catadores participantes dos empreendimentos solidários apoiados.	2.1 – Treinamentos de conteúdo técnico e gerencial.	3.1 – Catadores capacitados.	Horas-aula/aluno.	1.356.800	12/07	12/10	3,95	5.359.360,00
			Sub-total.....					5.359.360,00
1.2 – Garantir assessoramento técnico aos empreendimentos econômicos solidários que participam das ações de formação.	2.2– Assessoramento técnico e gerencial. 2.3 – Planos para Atuação em Redes	3.2- Empreendimentos apoiados. 3.3 – Planos Elaborados	Horas técnicas - assessoramento. Empreendimentos beneficiados Sub-total.....	51.126 18	12/07 12/07	12/10 12/10	60,88 	3.112.690,00 2.968.000,00 6.080.690,00
1.3 – Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPI para os participante das atividades de capacitação.	2.4 – Equipamentos de proteção individual - EPI	3.4 – Catadores beneficiados.	Catadores beneficiados Sub-total.....	10.600	12/07	12/10	100,00	1.060.000,00 1.060.000,00
1.4 – Garantir suporte técnico para a implementação das ações junto aos empreendimentos apoiados.	2.5- Assessoramento, suporte técnico e apoio logístico.	3.5 – Projetos assessorados	Projetos assessorados Sub-total.....	19	12/07	12/10	105.263,15	2.000.000,00 2.000.000,00
1.5 – Desenvolver ações de avaliação de projetos apoiados.	2.6 – Deslocamentos, consultoria técnica e desenvolvimento de metodologia.	3.6 – Projetos avaliados	Projetos avaliados Sub-total.....	04	12/07	12/10	124.987,50	499.950,00 499.950,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES – MTE							- TOTAL	15.000.000,00

[Handwritten signature]



Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO – 2007/2010 - 4/6

4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (DESPESAS CORRENTES - CONTRAPARTIDA FBB)									
13. META	14. ETAPA / FASE	15. ESPECIFICAÇÃO	16. INDICADOR FÍSICO		19. DURAÇÃO		22. VALOR (R\$)		
			17. UNID.	18. QUANT	20. INÍCIO	21. TÉRMINO	23. UNIT. (*)	24. TOTAL	
1.6 - Promover ações de mobilização dos catadores dos empreendimentos apoiados.	2.6 Deslocamentos, reuniões, eventos e comunicação.	3.6 – Eventos realizados.	Eventos realizados	31	12/07	12/10	60.463,08	1.874.355,46	
			Sub-total.....	1.874.355,46	
			TOTAL- DESPESAS CORRENTES - CONTRAPARTIDA FBB						

5 – PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)										
-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

25. NATUREZA DA DESPESA		28. DESPESAS CORRENTES		31. INVESTIMENTOS		34. TOTAL
26. CÓDIGO	27. ESPECIFICAÇÃO	29. CONCEDENTE	30. PROPONENTE	32. CONCEDENTE	33. PROPONENTE	
	Capacitação	5.359.360,00				5.359.360,00
33.90.39	Outros Serviços de 3º – Pessoa Jurídica	5.359.360,00	0,00			5.359.360,00
	Assessoramento	6.080.690,00				6.080.690,00
33.90.35	Serviços de Consultoria – Assessoramento.	6.080.690,00	0,00			6.080.690,00
	Insumos iniciais	1.060.000,00				1.060.000,00
33.90.30	Material de Consumo – EPI.	1.060.000,00	0,00			1.060.000,00

[Assinatura]



Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO – 2007/2010 - 5/6

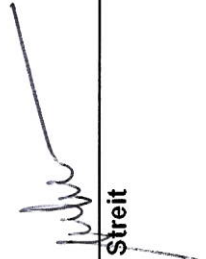
	Mobilização		0,00	1.874.355,46		1.874.355,46
33.90.39	Outros Serviços de 3º – P. Jurídica (despesas com congressos, etc.).		0,00	1.874.355,46		1.874.355,46
	Suporte Técnico-Gerencial e Monitoramento		2.000.000,00			2.000.000,00
33.90.39	Outros Serviços de Terceiros – P. Jurídica.		2.000.000,00			2.000.000,00
	Avaliação		499.950,00			499.950,00
33.90.35	Serviços de Consultoria.		499.950,00	0,00		499.950,00
	TOTAL		15.000.000,00	1.874.355,46	0,00	16.874.355,46

35. TOTAL		
CONCEDENTE		15.000.000,00
PROPONENTE		1.874.355,46
TOTAL GERAL		16.874.355,46

36. UNIDADE EXECUTORA

LOCAL E DATA: Brasília (DF), 09 de junho de 2010.

ASSINATURA

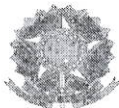

Jorge Alfredo Streit

37. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

LOCAL E DATA: Brasília (DF), 09 de junho de 2010.

ASSINATURA


JULIO MARIA DE LIMA CAETANO



Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO 2007/2010 – Anexo 6/6

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

1. CONCEDENTE

Especificação	1ª parcela - dezembro/2007	2ª parcela - abril/2008	Total
Custeio	R\$ 5.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 15.000.000,00
Investimento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 5.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 15.000.000,00

2. PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)

Especificação	1ª parcela -dezembro/2007	2ª parcela - abril/2008	Total
Custeio	R\$ 624.790,00	R\$ 1.249.565,46	R\$ 1.874.355,46
Investimento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 624.790,00	R\$ 1.249.565,46	R\$ 1.874.355,46

3. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério do Trabalho e Emprego por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho e sob as penas do artigo 299 do Código Penal.

Pede deferimento,


Brasília (DF), 09 Junho de 2010.



Jorge Alfredo Streit

4. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado:


Brasília, 14/6/2010
Local e Data

Concedente